



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA
ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL, EMPRESAS
PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS

DIRECÇÃO REGIONAL DE FARO

Avançar com a **LUTA!**
Aumentar **SALÁRIOS!**
Dignificar **CARREIRAS!**
Defender os
SERVIÇOS PÚBLICOS!
Reforçar o **STAL!**

VOTA LISTA A
6 DEZ. 2023

PROGRAMA DE ACÇÃO
2024-2027



stal.pt



Os Associados do STAL que se candidatam pela **LISTA A** aos Órgãos Regionais de Faro do STAL são homens e mulheres oriundos dos diversos sectores da Administração Local, Regional e Empresas Públicas que aliam a experiência à renovação e assumem o compromisso de prosseguir a luta pelo reforço dos direitos dos trabalhadores, pela melhoria das condições de vida e de trabalho, em manter a unidade dos trabalhadores na luta pelos salários, pelos direitos, pelas carreiras, pelos horários e tempo de trabalho, pelo emprego, pela defesa dos Serviços Públicos, pela valorização do Poder Local Democrático e pela transformação da sociedade no caminho do progresso, da igualdade e da justiça social.

As eleições para os Órgãos Regionais de Faro — Mesa da Assembleia Regional e Direcção Regional — para o quadriénio 2024-2027, ocorrem numa conjuntura política e sindical bastante complexa, em que é necessário resolver problemas estruturais da vida dos trabalhadores, lutar por melhores salários, pela reposição das carreiras profissionais, pela revogação do SIADAP e por melhores condições de vida e de trabalho.

Estas eleições nacionais e regionais do STAL são um momento determinante para a afirmação de que é possível alterar o rumo da política no nosso país, por uma política mais justa, em que a riqueza seja melhor distribuída, uma política que contribua para que os trabalhadores da Administração Local e Regional e Empresas Públicas possam ter uma perspectiva de futuro por melhores condições de vida e de trabalho.

Neste sentido, é indispensável a participação de todos os associados no processo eleitoral, para afirmar a democracia, a unidade e a vitalidade do Sindicato.

Um sindicato unitário, de classe, democrático e de massas que tem como único objectivo melhorar e elevar a condição de vida dos trabalhadores que representa, o que continuará a ser apanágio das mulheres e homens que dão corpo à **LISTA A**, proposta pela Direcção Regional cessante.



Mandatário da LISTA A

Mário Cunha
60 anos
sócio n.º 27165
Fiscal de Leituras e Cobranças
C. M. S. B. DE ALPORTEL

1. Avançar com a LUTA!

A luta é uma arma insubstituível na vida dos trabalhadores, como o STAL sempre tem afirmado e, tal como a vida o comprova, foi pela luta que, ao longo dos tempos, os trabalhadores foram capazes de conquistar e reconquistar direitos. Foi através da luta que os trabalhadores conquistaram, entre outros direitos:

- ✓ O direito à Greve;
- ✓ Um horário de trabalho e as 35h semanais de trabalho;
- ✓ Um Salário Mínimo Nacional;
- ✓ O direito à Saúde;
- ✓ O direito à Educação;

Será sempre pela via da luta que os trabalhadores serão capazes de manter e conquistar mais direitos, tais como:

- ✓ O aumento geral dos Salários;
- ✓ A actualização da TRU;
- ✓ A revogação do SIADAP;
- ✓ A erradicação da precariedade;
- ✓ Um sistema justo de carreiras;
- ✓ A melhoria das condições de vida/trabalho.

2. Aumentar SALÁRIOS!

No actual momento que os trabalhadores atravessam, em que o agravamento do custo de vida no ano de 2022 atingiu valores históricos, sendo o maior dos últimos 30 anos, atingindo brutalmente os trabalhadores da Administração Local e Regional, cujos rendimentos encolheram, em média, 20% nos últimos 13 anos, é inaceitável a proposta do governo de aumentos salariais até 2026!

O aumento salarial de 52€, em 2023, foi claramente insuficiente para repor o poder de compra dos trabalhadores. É por isso indispensável, com e através da acção do STAL, reivindicar:

- ✓ Um aumento salarial de 15%, num mínimo de 150€ para todos os trabalhadores, com efeitos a 1 de Janeiro de 2024;
- ✓ O aumento do Salário Mínimo na Administração Pública para 920€ em Janeiro, atingindo os 1000€ ainda em 2024;
- ✓ A correção da Tabela Remuneratória Única de acordo com a Lei;
- ✓ O aumento do subsídio de refeição para 10,50€.

Avançar com a **LUTA!** → Aumentar **SALÁRIOS!** → Dignificar **CARREIRAS!** → Defender **SERVIÇOS PÚBLICOS!** → Reforçar o **STAL!**

3. Dignificar **CARREIRAS!**

O direito a ter uma carreira e respectiva profissão e a adequada evolução profissional é uma luta que o STAL tem travado ao longo dos anos.

Bem sabemos que as carreiras na Administração Local e Regional estão longe de corresponder ao minimamente desejável, especialmente por força da destruição de carreiras imposta pela Lei 12-A/2008. Foi por força desta lei que chegámos à situação actual, em que as chamadas carreiras gerais não passam, na prática, de uma única categoria com diversas posições remuneratórias. O acesso à progressão na carreira está fortemente condicionado pelo SIADAP, um sistema de avaliação de desempenho com quotas, processo longo e burocrático que, no fundo, é uma barreira à progressão das carreiras.

Na prática, de uma forma geral, os trabalhadores necessitam de adquirir 10 pontos para poder progredir na carreira, lembrando que 75% destes não podem ter uma nota superior ao adequado, o que lhes garante um mísero ponto por ano. Significa que só ao fim de dez anos é que têm direito a essa progressão. A grande maioria dos trabalhadores é impossibilitada de chegar ao topo da sua carreira, visto que, nestas condições um assistente operacional ou um assistente técnico levam 90 anos para atingir o topo da sua carreira e um técnico superior leva 140 anos.

O STAL tem como objetivo, prosseguir a luta por carreiras dignas. Os trabalhadores podem contar com o STAL para prosseguirem esta e outras lutas, em que exigiremos:

- ✓ **A recuperação das carreiras e profissões, com a valorização salarial que justamente se impõe;**
- ✓ **A revogação do SIADAP, e a sua substituição por um sistema de avaliação justo, sem quotas, com procedimentos simplificados, objetivos e equitativos;**

- ✓ **A valorização dos trabalhadores, alargando-se o mais possível o acesso à formação profissional, exigida para o normal desempenho das suas funções.**

4. Defender **Serviços PÚBLICOS!**

Os Serviços Públicos são a garantia de justiça social e essenciais a toda a população. Para além disso, são muito cobiçados pelos grandes grupos económicos, que vêm nestes uma imensa fonte de receita. Para justificar a entrega dos Serviços Públicos a entidades privadas, os sucessivos governos (PS, PSD e PSD/CDS) têm implementado políticas de desinvestimento e destruição dos Serviços Públicos, que desrespeitam não só os direitos dos seus trabalhadores, mas também os da população.

Assistimos, diariamente, à promoção altamente mediatizada dessas e de outras forças políticas (IL e CH) e também sindicais (independentes e UGT) que se aproveitam do descontentamento dos trabalhadores e da população para descredibilizar e enfraquecer as instituições estatais e formas de luta legítimas.

A visibilidade que a Comunicação Social lhes dá permite-lhes ter o tempo de antena necessário para apresentarem discursos sedutores, mas que a realidade comprova que são contraditórios com as suas acções, pois sempre que são confrontados com propostas que podem resolver problemas e optar por melhores soluções, não só não as subscrevem, como não as aprovam, revelando aos mais atentos toda a sua hipocrisia.

Na Administração Local, a maioria das Autarquias vão seguindo a mesma linha política dos sucessivos governos, colocando nas mãos dos privados Serviços Públicos que são essenciais às populações, nomeadamente a recolha de resíduos e a limpeza urbana, o abastecimento de água e o saneamento.

A transformação dos Serviços Públicos num negócio significa que terão de ser os consumidores dos serviços essenciais a pagar todos os encargos daí advindos, contando também que uma gestão privada significa, automaticamente, o encarecer do custo desses serviços.

Os trabalhadores podem contar sempre com o STAL para defender os Serviços Públicos de qualidade, com gestão pública eficiente, devidamente apetrechados e capaz de satisfazer as necessidades das populações.

5. Reforçar **o STAL!**

Tendo em conta as profundas transformações que têm ocorrido na Administração Local, seja no plano das autarquias, do seu sector empresarial, dos bombeiros ou das diversas empresas ou entidades que operam no sector, a **LISTA A** reforçará a sua ligação aos locais de trabalho, única forma de aprofundar o conhecimento concreto dos problemas, aspirações e interesses dos trabalhadores, intervindo e enquadrando a sua acção em função das novas realidades no plano da acção reivindicativa, assumindo, desde já, como principais linhas orientadoras do caderno reivindicativo dos trabalhadores do sector:

- ✓ **O aumento dos salários em 15%, com o mínimo de 150€ a partir do início de 2024.**
- ✓ **A negociação de um novo sistema de carreiras, que potencie a valorização e a motivação dos trabalhadores, tendo presente as incongruências e as injustiças constantes no actual modelo;**
- ✓ **A revogação do SIADAP, e a sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo, que valorize realmente os trabalhadores;**
- ✓ **A negociação e implementação do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e**

Risco e dos suplementos de isenção de horário, de piquete e de disponibilidade permanente, bem como a reposição dos valores do trabalho extraordinário;

- ✓ **A defesa e a manutenção dos horários de trabalho, o direito a dois dias de descanso semanal, o combate a qualquer tipo de tentativa de implementação do regime de adaptabilidade ou de banco de horas; a defesa do regime de trabalho nocturno entre as 20h e as 7h.**

A

LISTA A pretende reforçar a acção reivindicativa nos locais de trabalho na região do Algarve, com a elaboração de cadernos reivindicativos adequados à realidade de cada local de trabalho, com plenários de esclarecimento dos trabalhadores, com acções de contacto nos locais de trabalho, com acções reivindicativas que promovam a melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos trabalhadores.

A força dos trabalhadores e o fortalecimento do seu sindicato de classe constituem variáveis que determinarão o resultado da luta por melhores condições de vida e de trabalho.

Neste sentido, a **LISTA A** assume o compromisso de intensificar o esforço de sindicalização e organização dos trabalhadores, em prol dos seus direitos.

VOTA LISTA A
6 DEZ. 2023

Avançar com a **LUTA!** → Aumentar **SALÁRIOS!** → Dignificar **CARREIRAS!** → Defender **SERVIÇOS PÚBLICOS!** → Reforçar o **STAL!**



Cláudia Guerreiro
43 anos
sócia n.º 114097
Assistente Operacional
C. M. ALBUFEIRA



Isabel Santos
60 anos
sócia n.º 94940
Assistente Operacional
C. M. ALBUFEIRA



Lídia Menina
45 anos
sócia n.º 66898
Assistente Técnica
C. M. ALBUFEIRA



Mª Jesus Cascalheira
60 anos
sócia n.º 35882
Assistente Operacional
C. M. ALBUFEIRA



João Pedro Baptista
52 anos
sócio n.º 75494
Assistente Operacional
C. M. ALJEZUR



Marco António Reis
38 anos
sócio n.º 110377
Assistente Operacional
EMARP – PORTIMÃO



Alexandra Tavares
48 anos
sócia n.º 45001
Assistente Técnica
C. M. PORTIMÃO



José Manuel Augusto
60 anos
sócio n.º 21276
Assistente Operacional
C. M. PORTIMÃO



Teresa Oliveira
46 anos
sócia n.º 84725
Assistente Operacional
J. I. FIGUEIRA – PORTIMÃO



Sílvia Ribeiro
41 anos
sócia n.º 92885
Técnica Superior
C. M. S. B. DE ALPORTEL



Manuel Segura
60 anos
sócio n.º 37199
Assistente Operacional
C. M. CASTRO MARIM



Nádia Salvador
37 anos
sócia n.º 113217
Assistente Operacional
C. M. CASTRO MARIM



Tiago Solá
24 anos
sócio n.º 103117
Assistente Operacional
C. M. CASTRO MARIM



Ricardo Alexandre
57 anos
sócio n.º 41123
Assistente Operacional
C. M. FARO



Rui Abel Santos
48 anos
sócio n.º 63631
Assistente Operacional
C. M. FARO



David Correia
38 anos
sócio n.º 111787
Assistente Técnico
C. M. SILVES



João Esteveira
52 anos
sócio n.º 62755
Assistente Técnico
C. M. SILVES



Tatiana Marramaque
37 anos
sócia n.º 113217
Assistente Operacional
C. M. SILVES



Bruno Luz
36 anos
sócio n.º 99033
Assistente Operacional
J. F. S. B. DE MESSINES



Elsa Ribeiro
55 anos
sócia n.º 114803
Assistente Técnica
C. M. TAVIRA



Valter Vergues
47 anos
sócio n.º 11478
Assistente Operacional
C. M. FARO



Celestino Costa
51 anos
sócio n.º 40693
Assistente Operacional
C. M. LAGOA



Mª das Dores Correia
60 anos
sócia n.º 31550
Técnica Superior
C. M. LAGOA



Pedro Inácio
45 anos
sócia n.º 53382
Assistente Operacional
C. M. LAGOA



Ruben Parreira
39 anos
sócio n.º 107341
Assistente Operacional
C. M. LAGOA



Filipe Avô
51 anos
sócio n.º 35404
Assistente Operacional
C. M. TAVIRA



Miguel Santos
37 anos
sócio n.º 112175
Assistente Técnico
C. M. TAVIRA



Carla Ramalho
50 anos
sócia n.º 113362
Assistente Técnica
C. M. VILA DO BISPO



José Luís Almeida
38 anos
sócio n.º 114641
Técnico Superior
C. M. VILA DO BISPO



João Veia
52 anos
sócio n.º 90743
Assistente Técnico
C. M. V. R. S^º. ANTÓNIO



Inês Silva
48 anos
sócia n.º 92035
Técnica Superior
C. M. LAGOS



Luís Leonor
49 anos
sócio n.º 86344
Assistente Operacional
C. M. LAGOS



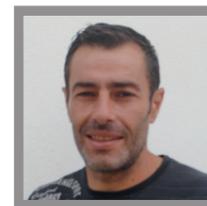
Madalena Pires
54 anos
sócia n.º 107475
Assistente Técnica
C. M. LAGOS



Ana Paula Costa
47 anos
sócia n.º 55919
Assistente Técnica
C. M. LOULÉ



José Manuel Silva
57 anos
sócio n.º 24568
Assistente Operacional
C. M. LOULÉ



Luís Emídio
39 anos
sócio n.º 90763
Coordenador Técnico
C. M. V. R. S^º. ANTÓNIO



Paulo Rua
47 anos
sócio n.º 73408
Assistente Técnico
C. M. V. R. S^º. ANTÓNIO



Márcia Martins
42 anos
sócia n.º 14241
Assistente Operacional
C. M. LOULÉ



Teresa Luz
42 anos
sócia n.º 113866
Bombeira Sapadora
C. M. LOULÉ



Humberto Isca
58 anos
sócio n.º 35595
Assistente Operacional
C. M. OLHÃO



Marco Sousa
37 anos
sócio n.º 11418
Assistente Operacional
C. M. OLHÃO



Paulo Neves Manuel
50 anos
sócio n.º 109665
Assistente Operacional
C. M. OLHÃO

Segue-nos nos canais oficiais



stal.pt



FACEBOOK



YOUTUBE

**MESA DA
ASSEMBLEIA
REGIONAL**

**VOTA LISTA A
6 DEZ. 2023**

PRESIDENTE



Telma Rasquinho
49 anos
sócia n.º 74555
Técnica Superior
C. M. S. B. DE ALPORTEL

1.º SECRETÁRIO



Nuno Afilhado
44 anos
sócio n.º 104877
Assistente Técnico
C. M. SILVES

2.º SECRETÁRIO



Luísa Salgueiro
66 anos
sócia n.º 8306
Coordenadora Técnica
C. M. V. R. S^º. ANTÓNIO

VOTA LISTA A
6 DEZ. 2023



stal.pt



S

S

T

A

L

S

T

A

L

S

T

A

L

T

A

L

PROGRAMA DE ACÇÃO
2024-2027



cgtp.pt

